



Lista vermelha *de peixes*

*Escolhe o teu peixe,
não mordas o anzol!*



PORQUÊ UMA LISTA VERMELHA?

A situação dos mares e oceanos do planeta é grave. Tem que haver mudança já!

- ¾ dos stocks de peixe do mundo estão totalmente explorados, sobreexplorados ou esgotados; 88% dos stocks de peixe em águas comunitárias estão sobreexplorados.
- 90% das populações dos grandes peixes predadores (como o atum, o bacalhau e o peixe espada) estão esgotadas.
- Actualmente só 1% dos oceanos e mares do mundo estão totalmente protegidos, uma percentagem ridícula quando comparada com os espaços naturais protegidos em terra (11%).

QUE PEDE A GREENPEACE?

A Greenpeace pede aos principais distribuidores que só disponibilizem produtos do mar que tenham sido obtidos de forma sustentável e que possam garantir que esses produtos não estão ligados a práticas destrutivas.

A Greenpeace pede aos consumidores que exijam aos supermercados que desenvolvam uma política sustentável de compra de produtos do mar e que evitem consumir as espécies mencionadas nesta lista vermelha.





ALABOTE

Hippoglossus hippoglossus

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O alabote é uma espécie que vive nas profundidades do oceano entre os 50 e os 2.000 metros. Este peixe está adaptado para viver no fundo do mar. É um nadador pouco activo, que captura frequentemente outros peixes nas profundidades, como o bacalhau, mas que se alimenta igualmente de cefalópodes e crustáceos pequenos. É uma espécie de crescimento lento, alcançando a maturidade reprodutiva entre os 10 e os 14 anos. Pode ter uma longevidade máxima de cerca de 50 anos e atingir os quatro metros e meio de comprimento, chegando a pesar 320 quilos em média.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Por ser uma espécie de crescimento lento, com uma vida longa e que atinge a maturidade reprodutiva relativamente tarde, é um peixe muito sensível à pesca comercial. Normalmente esta espécie é pescada sem conseguir completar o seu ciclo biológico. No Atlântico Noroeste, o alabote está sobreexplorado, sendo que actualmente a biomassa existente é a mais baixa de sempre. Os cientistas estão a pedir que se comece a elaborar um plano para conservar a espécie.

PERIGO DE EXTINÇÃO

Está classificado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como uma espécie em perigo de extinção.

DE ONDE VEM?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Noroeste (FAO 21)

Alabote

ESTE PEIXE É FREQUENTEMENTE VENDIDO COMO LINGUADO E EM FORMA DE FILETES, TORNANDO-SE DIFÍCIL DE SER IDENTIFICADO PELOS CONSUMIDORES.

Como é capturado?

Este peixe é principalmente capturado com redes de arrasto de profundidade que danificam o fundo do mar e têm uma alta taxa de capturas acidentais.





ALABOTE DA GRONELÂNDIA

Reinhardtius hippoglossoides

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O alabote da Gronelândia é uma espécie de profundidade. As fêmeas desta espécie não alcançam a maturidade reprodutiva até aos 9/11 anos.

O alabote pode viver até aos 40/50 anos. Por ter um ciclo de vida longo, é uma espécie muito vulnerável à sobrepesca.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Os níveis do stock Islandês, Escocês, do norte dos Açores e das águas da Gronelândia, atingiram o nível mais baixo de toda a história. Os estudos científicos aconselham que a pressão da pesca seja imediatamente reduzida e advogam medidas drásticas para a conservação desta espécie.

Alabote da Gronelândia

CALCULA-SE QUE AS POPULAÇÕES DE ALABOTE DE GRONELÂNDIA ATINGIRAM O NÍVEL MAIS BAIXO DESDE 1975. ESTA ESPÉCIE ESTÁ TAMBÉM AMEAÇADA POR SER PESCADA ACIDENTALMENTE COM REDES DE PROFUNDIDADE.

DE ONDE VEM?

Atlântico Noroeste (FAO 21)
Atlântico Noreste (FAO 27)

Como é capturado?

A pesca com redes de arrasto de profundidade tem um grande impacto no fundo do mar e uma alta taxa de capturas acidentais de outras espécies que são devolvidas ao mar, na maioria dos casos, já sem





ATUNS

Thunnus spp.

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABIMOS?

As diferentes espécies de atum caracterizam-se por serem peixes migratórios e grandes predadores. O atum está no topo da cadeia trófica, por isso, o seu desaparecimento pode ter consequências drásticas para os oceanos. Esta espécie tem um efeito regulador das outras espécies no ecossistema marinho. O atum é uma espécie considerada vulnerável à exploração pesqueira, porque demora em média 4 anos para atingir a maturidade reprodutiva. A sua longevidade oscila entre os 8 anos no caso do atum rabilho (*T. albacares*) e os 40 anos no caso do atum (*T. maccoyii*).

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

A generalidade dos stocks de atum estão a chegar ao limite máximo de exploração e muitos deles estão a diminuir rapidamente ou encontram-se esgotados. O atum rabilho, por exemplo, está classificado como uma espécie em perigo de extinção nos stocks do Atlântico. Para que se mantenha e recupere o stock no mar Mediterrâneo, a Greenpeace tem vindo a pedir o encerramento das pescas desde 2006.

AQUACULTURA

A principal espécie de atum que se produz em aquacultura é o atum rabilho (*T. thynnus*). Esta espécie não se reproduz em cativeiro, por isso, os juvenis são capturados em alto mar. Para um atum engordar um quilo, necessita entre 20 a 25 kg de outras espécies.

PESCA PIRATA E OUTRAS ACTIVIDADES ILEGAIS

No caso de espécies de grande valor comercial como o atum rabilho e o patudo, algumas frotas não se coíbem de cederem ao envolvimento em actividades ilegais como a pesca pirata, a não declaração das capturas realizadas e transbordos ilegais. Além disso, os governos não estão a fazer devidamente o controlo das operações.

DE ONDE VÊM?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Noroeste (FAO 21)
Mar Báltico (FAO 27.III)
Mar Mediterrâneo (FAO 37)
Oceano Índico (FAO 51, 57)
Oceano Pacífico (FAO 61, 71)

Atuns

É UMA ESPÉCIE MUITO APRECIADA PARA CONSERVAS E A GRANDE PROCURA LEVA AS FROTAS A DESLOCAREM-SE CADA VEZ PARA MAIS LONGE E POR VEZES CEDEREM AO ENVOLVIMENTO EM ACTIVIDADES ILEGAIS COMO A PESCA PIRATA

Espécies em vermelha...

Atum albacora
{*Thunnus albacares*}

Atum do Sul
{*Thunnus maccoyii*}

Atum patudo
{*Thunnus obesus*}

Atum rabilho
{*Thunnus thynnus*}

Atum voador
{*Thunnus alalunga*}

Como são capturados?

Redes de cerco, palangre e, cada vez menos, em matança, a forma tradicional de pesca do atum rabilho no Mediterrâneo.





BACALHAU DO ATLÂNTICO

Gadus morhua

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O bacalhau do Atlântico encontra-se numa grande variedade de habitats, desde a costa, à plataforma continental. Tradicionalmente, sempre foi uma espécie resistente à pressão da pesca, porque põe bastante ovos durante a época reprodutiva. Atinge a maturidade entre os 2 e os 4 anos, ou entre os 5 e os 7 anos para os stocks da Islândia e do mar de Barents. Devido à exploração excessiva desta espécie, o tamanho e a idade dos peixes capturados tem diminuído, o que faz com que parte da população de bacalhau não chegue ao período reprodutivo antes de ser capturado.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Os stocks de bacalhau têm sofrido uma grande sobrepesca em ambos os lados do Atlântico. Nas principais zonas pesqueiras do Atlântico Noroeste, os stocks de bacalhau têm sido sobreexplorados. As duas populações do Canadá estão em níveis tão baixos, que estão classificadas como em perigo de extinção. No Atlântico nordeste, a maioria dos stocks estão em muito más condições. Há excepção dos stocks da Islândia e do mar de Barents, todos os outros stocks estão sobreexplorados.

DESTRUIÇÃO DO FUNDO DO MAR E DA VIDA MARINHA

A pesca com redes de arrasto de profundidade tem um grande impacto no fundo do mar e uma alta taxa de capturas acidentais de outras espécies, que são devolvidas ao mar, na maioria dos casos, já sem vida.

DE ONDE VÊM?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Noroeste (FAO 21)
Mar Báltico (FAO 27.III)

Bacalhau do Atlântico

NA TERRA NOVA, A PESCA COMERCIAL DO BACALHAU ESTÁ ENCERRADA DESDE 1993 E OS STOCKS AINDA NÃO RECUPERARAM.

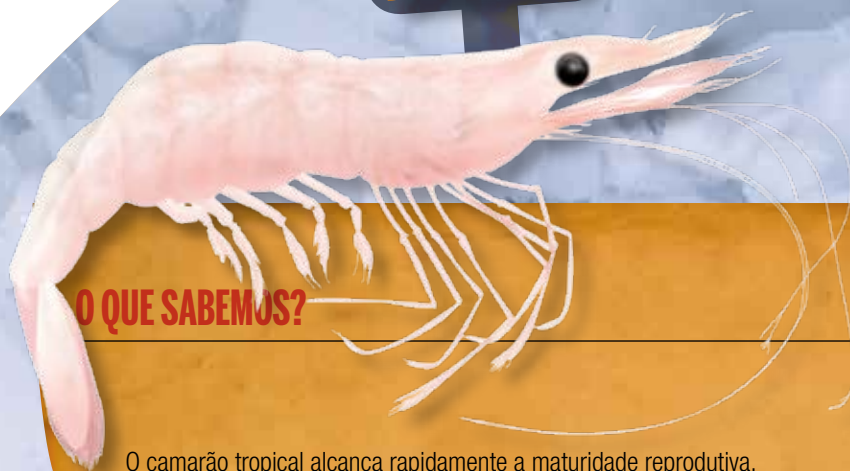
Como é capturado?

Com redes de arrasto de profundidade que danificam o fundo do mar e têm uma alta taxa de capturas acidentais; raramente com um anzol.



CAMARÕES

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O camarão tropical alcança rapidamente a maturidade reprodutiva, tem um ciclo de vida curto e uma alta taxa de reprodução. Estas características fazem com que sejam espécies relativamente resistentes à pressão da pesca.

PORQUÊ VERMELHO?

PESCA ACIDENTAL

Por cada quilo de camarão capturado, pelo menos 10 quilos de outras espécies são atiradas ao mar mortas ou moribundas. Algumas destas espécies são tartarugas em perigo de extinção. Existem barcos que utilizam dispositivos nas redes que permitem às tartarugas escaparem, no entanto, esta informação não chega ao consumidor.

AQUACULTURA

Esta actividade está associada a diversos problemas como a destruição de amplas zonas de florestas de mangue em muitos países; a captura de juvenis em estado selvagem para posterior crescimento em aquacultura; e um sem número de abusos dos direitos humanos da população local, chegando mesmo a haver assassinatos.

Camarão

A PESCA DO CAMARÃO É RESPONSÁVEL POR 27% DOS DESPERDÍCIOS DE PEIXE A NÍVEL GLOBAL.

DE ONDE VEM?

SELVAGEM

Atlântico Noroeste (FAO 21)
Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Centro Oeste (FAO 31)
Atlântico Sudoeste (FAO 41)
Atlântico Sudeste (FAO 47)
Mediterrâneo (FAO 37)
Oceano Índico Oeste (FAO 51)

AQUACULTURA

Brasil, Equador, Honduras, Nicarágua, Venezuela, Moçambique, Vietname e Madagáscar.

Espécies em vermelho...

{*Litopenaeus vannamei*}
{*Metapenaeus monoceros*}
{*Parapenaeus longirostris*}
{*Penaeus monodon*}

Como são capturadas?

Capturam-se com redes de arrasto de profundidade com uma grande quantidade de capturas acidentais de outras espécies e destruição do fundo do mar.





ESPADARTE

Xiphias gladius

**ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!**



O QUE SABEMOS?

O espadarte é uma espécie migratória, veloz e um grande predador. Encontra-se em todos os oceanos do planeta, a uma profundidade a partir dos 800 metros. As crias alcançam a maturidade reprodutiva entre os 5 e os 6 anos - um pouco tarde tendo em conta que esta espécie tem uma duração média de vida de 9 anos. O seu desaparecimento dos oceanos poderá ter um efeito catastrófico no ecossistema, uma vez que este peixe ocupa uma posição alta na cadeia trófica, tendo um papel regulador de outras espécies.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

A maioria dos stocks de espadarte está sobreexplorada. É uma espécie muito sensível à pesca em demasia. O espadarte está a extinguir-se porque são capturados cada vez mais exemplares que não atingiram, pelo menos uma vez, o período reprodutivo.

IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA

Ao situar-se no nível mais alto da cadeia trófica, o desaparecimento desta espécie teria efeitos irreparáveis em todo o ecossistema marinho.

DESTRUIÇÃO DA VIDA MARINHA

Por serem pescados com palangres de grandes dimensões, a captura do espadarte constitui uma ameaça para as aves, tubarões e tartarugas marinhas.

PERIGO DE EXTINÇÃO

Os stocks de espadarte do oceano Índico estão esgotados e os do Oceano Atlântico Norte estão classificados pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como em perigo de extinção.

DE ONDE VEM?

Oceano Atlântico (FAO 21, 27, 31, 34, 41, 47)
Mar Mediterrâneo (FAO 37)
Oceano Índico (FAO 51, 57)
Oceano Pacífico (FAO 61, 67, 71, 77, 81 e 87)

Espadarte

**90% DAS
POPULAÇÕES DOS
GRANDES PEIXES
PREDADORES
COMO O ATUM,
O BACALHAU E
O ESPADARTE
ESTÃO
ESGOTADAS.**

Como é capturado?

Principalmente com palangre, técnica com a qual se capturam acidentalmente outras espécies como tartarugas, aves marinhas e tubarões.





LINGUADO EUROPEU
Solea solea

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

Este peixe é uma espécie solitária que vive enterrado no fundo do mar entre lama e areia. Os seus olhos torcidos reflectem a sua adaptação ao seu habitat: um peixe que vive no fundo do mar. Os dois olhos estão num dos lados do corpo e a boca também está no mesmo lado. O linguado vive de lado no fundo do mar. Este tipo de espécies são chamadas vulgarmente “peixes-planos”.

O linguado europeu alcança a maturidade entre os 3 e os 5 anos, chegando a viver 40. Não ultrapassa os 70 centímetros de comprimento e os 3 quilos de peso.

PORQUÊ VERMELHO?

DESTRUIÇÃO DO FUNDO DO MAR E DA VIDA MARINHA

A pesca de arrasto tem um impacto muito negativo ao ser uma arte de pesca não selectiva e porque captura espécies indiscriminadamente. Há muitos linguados que acabam por ser pesca acidental, quando o objecto da pesca são outras espécies.

OUTRAS ESPÉCIES NA REDE

No Mar do Norte, as redes de arrasto usadas para pescar linguado capturam e desperdiçam um grande número de bacalhau e solha miúdos.

PRESSÃO DA PESCA

Os científicos consideram que a pressão da pesca sobre os stocks desta espécie no Mar do Norte, no Céltico, Skagerrak e Kattegat é sustentável. A situação é contrária no Mar da Irlanda, no Canal Oeste e na Baía de Viscaia, onde a captura deste peixe é insustentável.

DE ONDE VEM?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Este (FAO 34)

Linguado Europeu

ATÉ 70% DA CAPTURA NA PESCA AO LINGUADO SÃO PEIXES DE OUTRAS ESPÉCIES QUE SÃO ATIRADAS AO MAR MORIBUNDOS OU MORTOS.

Como é capturado?

O linguado é capturado principalmente com redes de arrasto de profundidade. Esta técnica captura um número elevado de outras espécies sem valor comercial e que também habitam no fundo do mar.





PEIXE ESPADA BRANCO

Lepidopus caudatus
ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS:

O peixe espada branco pode encontrar-se ao largo da plataforma continental e em outras zonas a profundidades até 620 metros. Por ser uma espécie de crescimento lento, é muito vulnerável à pressão da pesca. Pode chegar a medir dois metros de comprimento e a pesar 8 quilos.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Estudos feitos nas Ilhas dos Açores em 2000 concluíram que a população de peixe espada branco está reduzida. Cinco anos mais tarde, o International Council for the Exploration of the Sea (ICES) recomendou uma redução da pressão da pesca sobre esta espécie. O peixe espada branco é muito sensível à pressão da pesca.

*Peixe
espada
branco*

**O PEIXE ESPADA
BRANCO É MUITO
SENSÍVEL À
PRESSÃO DA
PESCA.**

DE ONDE VEM?

Oceano Atlântico Noroeste (FAO 21)
Oceano Atlântico Nordeste (FAO 27)
Oceano Atlântico Oeste (FAO 31)
Oceano Atlântico Este (FAO 34)
Oceano Atlântico Sudeste (FAO 47)

Como é capturado?

No Atlântico é pescado com palangre. Este método tem graves impactos e está associado à morte de outras espécies como os tubarões e um sem número de aves marinhas.





PEIXES VERMELHOS
Sebastes spp.

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

São espécies que vivem em profundidades compreendidas entre os 70 e os 1000 metros.

São espécies de crescimento muito lento.

O *Sebastes marinus* e o *Sebastes mentella* atingem a maturidade reprodutiva entre os 10 e os 13 anos e vivem em média até aos 75 anos.

O *Sebastes fasciatus* vive entre 30 a 50 anos.

Medem entre 30 centímetros e 1 metro de comprimento, com pesos médios que variam entre os 15 e os 25 Kg.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Ao ser uma espécie de crescimento lento, com uma vida longa e maturidade reprodutiva tardia, é uma espécie muito sensível à sobrepesca. Os cientificos consideram que estas características são suficientes para considerar o *Sebastes fasciatus* em perigo de extinção. Os stocks do *Sebastes marinus* e *Sebastes mentella* esgotados.

PERIGO DE EXTINÇÃO

O *Sebastes fasciatus* foi classificado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em 2007 como uma espécie em perigo de extinção.

DESTRUIÇÃO DO FUNDO DO-MAR E DA VIDA MARINHA

A pesca com redes de arrasto de profundidade tem um grande impacto no fundo do mar e uma alta taxa de capturas acidentais de outras espécies que são devolvidas ao mar, na maioria dos casos, já sem vida.

DE ONDE VÊM?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Este (FAO 34)
Atlântico Oeste (FAO 31)

Peixes Vermelha

OS STOCKS DESTAS ESPÉCIES ESTÃO PRATICAMENTE ESGOTADOS.

Espécies em vermelha...

{*Sebastes marinus*}
{*Sebastes mentella*}
{*Sebastes fasciatus*}

Como são capturados?

Na maioria das vezes são pescados utilizando redes de arrasto de profundidade.





PESCADAS

Merluccius spp.

**ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!**



O QUE SABEMOS?

A pescada é um predador insaciável e à medida que cresce, vive em maior profundidade, chegando a viver a 1000 metros. Os juvenis juntam-se em zonas costeiras e à medida que se tornam adultos, migram até zonas mais profundas ao fim da plataforma continental. A pescada branca e da Nova-Zelândia ou do Chile são muito sensíveis à pressão da pesca porque demoram muito tempo a atingir a maturidade (entre os 7 e os 8 anos)

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

No Atlântico Nordeste ainda existem dois stocks de pescada europeia. O stock do sul está esgotado e os científicos recomendam reduzir a pressão da pesca. O stock do norte está em processo de recuperação depois do ter sido esgotado nos anos noventa.

A pescada argentina foi também sobreexplorada durante os anos noventa, mas depois de serem declaradas restrições à pesca, os stocks mostram alguns sinais de recuperação nos últimos anos. No mar Mediterrâneo há um risco de colapso, porque os stocks de pescada estão sobreexplorados.

DESTRUIÇÃO DO FUNDO DO MAR E DA VIDA MARINHA

A pesca de arrasto tem um impacto muito negativo ao ser uma arte de pesca não selectiva e que captura espécies indiscriminadamente.

Como são capturadas?

A pescada europeia pesca-se com redes de emalhar, palangre, arrasto de meia-água e com arrasto de profundidade. As redes de emalhar para a pescada estão associadas a uma captura acidental de peixes miúdos, mamíferos marinhos, golfinhos e marsuínos.

DE ONDE VÊM?

Atlântico Nordeste (FAO 27)
Atlântico Este (FAO 34)
Atlântico Oeste (FAO 31)

Pescadas

**OS CIENTÍFICOS
RECOMENDAM
DESDE 2004
QUE SE FECHEM
OS STOCKS DO
ATLÂNTICO A
PESCA COMERCIAL
PORQUE A
POPULAÇÃO
NECESSITA DE
RECUPERAR.**

Espécies em vermelho...

Pescada argentina
{*Merluccius hubbsi*}

Pescada branca
{*Merluccius merluccius*}

*Pescada da África
do Sul*
{*Merluccius capensi*}

*Pescada da Namíbia-
do Cabo*
{*Merluccius pardoxus*}

*Pescada da Nova-
Zelândia-do Chile*
{*Merluccius australis*}



RAIAS

ESCOLHE O TEU PEIXE,
MAS NÃO MORDAS O ANZOL!

O QUE SABEMOS?

As raias têm corpos planos e grandes barbatanas peitorais que utilizam para dar propulsão. Algumas espécies como a *Dipturus batis* podem alcançar três metros e um peso máximo de 97 quilos. Todas as espécies de raias são carnívoras e a maioria são predadoras de peixes pequenos que vivem no fundo do mar. As Raias são espécies de crescimento lento, que maduram em idade tardia e que têm uma taxa de reprodução muito baixa. Estes factores, entre outras características, fazem com que estes animais marinhos sejam vulneráveis à pressão da pesca.

PORQUÊ VERMELHO?

Muitas espécies de raias estão, de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), em perigo de extinção (En) ou em perigo (Cr).

SOBREPESCA

A sobrepesca desta espécie está a levá-la à extinção. Os científicos recomendam medidas urgentes de conservação de algumas das espécies de raias.

DESTRUIÇÃO DO FUNDO DO MAR E DA VIDA MARINHA

A pesca de arrasto de profundidade tem um impacto muito negativo ao ser uma arte de pesca não selectiva e porque captura espécies indiscriminadamente.

CICLO DE VIDA

Estas espécies têm um baixo número de descendência e, devido à pressão das pescas, o crescimento da população é difícil, levando à extinção (à semelhança do que aconteceu a muitas espécies deste animal marinho).

DE ONDE VÊM?

Atlântico Noroeste (FAO 21)
Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Centro-Oeste (FAO 31)
Atlântico Suroeste (FAO 41)

Raias

A SOBREPESCA DESTAS ESPÉCIES FAZEM COM QUE AS RAIAS SEJAM CONSIDERADAS EM VIAS DE EXTINÇÃO.

Espécies em vermelha...

{*Dipturus batis*} (Cr)
{*Dipturus laevis*} (En)
{*Rostroraja alba*} (En)
{*Atlantoraja castelnaui*} (En)
{*Leucoraja melitensis*} (Cr)

Como são capturadas?

A maioria das raias são capturadas com pesca de arrasto de profundidade.





SALMÃO DO ATLÂNTICO
Salmo salar

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O salmão é uma espécie carnívora, alimenta-se de outros peixes. O salmão de aquacultura tem geneticamente menos possibilidades de adaptar-se ao meio selvagem e os juvenis são mais agressivos do que os selvagens. Quando há fuga das quintas de salmão, estes podem provocar impactos negativos nos salmões selvagens e inclusive aumentar a mortalidade da população que já está bastante ameaçada.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

O uso de peixes e a elaboração de farinha e óleo de peixe para alimentar os peixes de aquacultura, aumenta a pressão da pesca nos recursos naturais. São necessários cerca de 4 a 5 quilos de outros peixes para que um salmão engorde um quilo.

EVASÃO DE ESPÉCIES

Há uma grande quantidade de salmões que escapam das quintas. Estes indivíduos quando cruzados com salmões selvagens, produzem crias que estão menos preparadas para sobreviver no meio selvagem. Este é um factor de risco para a sobrevivência da população quase inexistente nos mares e oceanos.

ABUSOS DOS DIREITOS HUMANOS

No caso Chileno, mais de 50 trabalhadores perderam a vida em acidentes de trabalho nos últimos três anos. Também há relatos de salários ao nível do limiar da pobreza, dias de trabalho extremamente longos e desrespeito pelos direitos humanos.

DE ONDE VEM?

Os principais produtores de salmão são o Chile, a Noruega e o Reino Unido.

Salmao

O SALMÃO SELVAGEM DESAPARECEU DA MAIORIA DAS ÁGUAS NORTE-AMERICANAS, EUROPEIAS E DO BÁLTICO, DEVIDO À SOBREPESCA.

CONTAMINAÇÃO QUÍMICA

Devido à grande quantidade de produtos químicos e fármacos usados para controlar os vírus, as bactérias, os fungos e outros agentes patogénicos do salmão em quintas, há perigo de contaminação de águas e de danificação da biodiversidade nas proximidades da quinta.





O QUE SABEMOS?

A solha americana é um peixe de crescimento lento. Alcança os

40 centímetros aos 10 anos e os 70 centímetros aos 20.

Vive em profundidades entre os 10 e os 3.000 metros. As fêmeas alçam a maturidade reprodutiva entre os 7 e os 15 anos e os machos entre os 4 e os 7.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

A solha é muito vulnerável porque é uma espécie de crescimento lento e de vida longa.

Um estudo científico realizado em 2006, concluiu que é uma pesca sobrexplorada e que a captura da solha deveria estar proibida.

DESTRUIÇÃO DO ECOSSISTEMA DO FUNDO DO MAR

A pesca de arrasto de profundidade é uma pesca indiscriminada que tem um grande impacto negativo tanto no fundo do mar, como na captura de imaturos da mesma e de outras espécies.

DE ONDE VEM?

Atlântico Noroeste (FAO 21)
Atlântico Noreste (FAO 27)
Oceano Pacífico (FAO 61, 67, 71, 77, 81 e 87).

Solha americana

CERCA DE 70% DAS CAPTURAS DURANTE A PESCA À SOLHA SÃO OUTROS PEIXES, QUE SÃO POSTERIORMENTE ATIRADOS AO MAR MORTOS OU MORIBUNDOS.

Como é capturada?

O método mais comum é o arrasto de profundidade, provocando destruição do fundo do mar e uma taxa elevada de pesca accidental.





TAMBORIS

Lophius spp.

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



O QUE SABEMOS?

O tamboril vive perto do fundo do mar, até 1000 metros de profundidade. Meio enterrado nos sedimentos, o tamboril espera para capturar presas que o mesmo atrai através de um penacho que tem na cabeça, que, em realidade, é uma espinha modificada. O tamboril atinge a maturidade relativamente tarde, o que o torna vulnerável à pressão da pesca. As fêmeas do tamboril americano (*L. americanus*), por exemplo, só podem reproduzir-se aos 5 anos e as do tamboril preto (*L. budegassa*) entre os 9 e os 11 anos.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

Os stocks de tamboril em águas portuguesas e espanholas foram dizimados durante muitos anos. No Atlântico Oeste, também existe uma taxa de sobrepesca acentuada.

DESTRUIÇÃO DO ECOSSISTEMA DO FUNDO DO MAR

A pesca de arrasto de profundidade é uma pesca indiscriminada que tem um grande impacto negativo tanto no fundo do mar, como na captura de imaturos da mesma e de outras espécies.

DE ONDE VÊM?

Atlântico Noroeste (FAO 21)

Atlântico Noreste (FAO 27)

Atlântico Este (FAO 34)

Atlântico Sudeste (FAO 47)

Mediterrâneo (FAO 37)

Tamboril

A SOBREPESCA DO TAMBORIL EM ÁGUAS PORTUGUESAS E ESPANHOLAS LEVARAM AO ESGOTAMENTO DOS STOCKS.

Espécies em vermelho...

{*Lophius americanus*}

{*Lophius piscatorius*}

{*Lophius budegassa*}

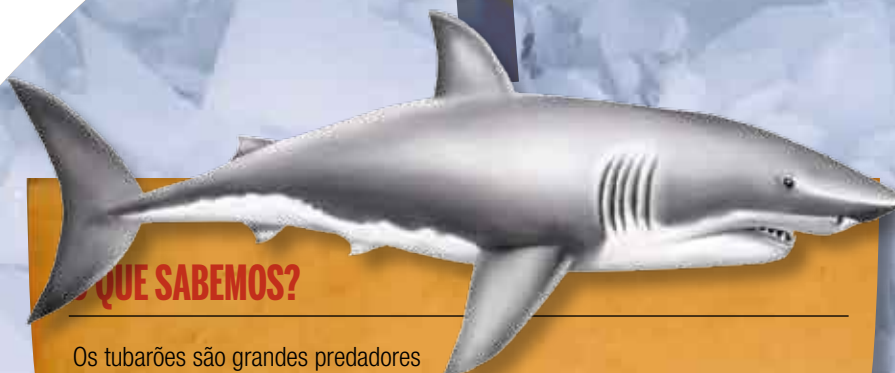
Como são capturados?

Os tamboril são capturados com redes de arrasto de profundidade, método que causa um notável impacto destrutivo no fundo do mar.



TUBARÕES

ESCOLHE O TEU PEIXE,
NÃO MORDAS O ANZOL!



QUE SABEMOS?

Os tubarões são grandes predadores marinhos com um esqueleto cartilaginoso, múltiplas gelras nos dois lados da cabeça (normalmente 5) e várias fileiras de dentes. As diferentes espécies de tubarões são de crescimento lento e por isso tardam a atingir a maturidade reprodutiva. Quando comparados com outras espécies, os tubarões têm pouca descendência, o que os torna num dos peixes mais ameaçados a nível mundial.

PORQUÊ VERMELHO?

SOBREPESCA

São muito sensíveis porque têm um ciclo de reprodução longo e pouca descendência.

PESCA ACIDENTAL

Uma grande parte da captura de tubarões é feita de forma acidental durante a pesca a outras espécies. Calcula-se que, cada ano, cerca de cem mil exemplares são capturados de forma acidental.

PERIGO DE EXTINÇÃO

Muitas espécies de tubarões estão ameaçadas e consideradas em perigo de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Como são capturadas?

Principalmente com palangre e arrasto. Estes dois métodos de pesca são associados a uma elevada taxa de captura acidental de espécies como as tartarugas, mamíferos e aves marinhas.

DE ONDE VÊ M?

Atlântico Noreste (FAO 27)
Atlântico Este (FAO 34)
Atlântico Sul (FAO 47)

Tubarões

MUITOS TUBARÕES SÃO CAPTURADOS PELAS SUAS BARBATANAS E O RESTANTE É DEITADO AO MAR. ESTE FACTO LEVA A QUE MUITAS CAPTURAS NÃO SEJAM OFICIALMENTE DECLARADAS.

Espécies em vermelho...

Cação

Galeorhinus galeus

Galhuda

Squalus acanthias

Tintureina

Prionace glauca

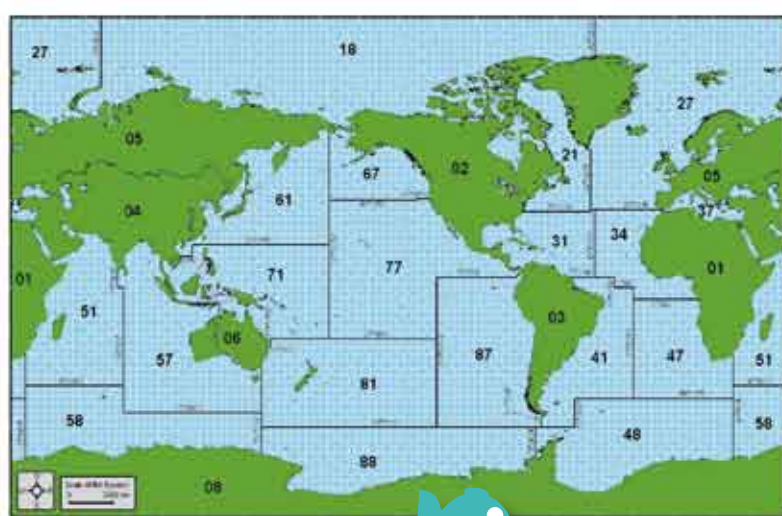
Tubarão anequim

Isurus oxyrinchus

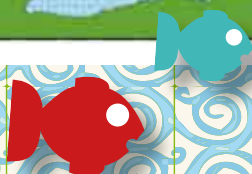


ZONAS FAO DE CAPTURA

Atlântico Noroeste	Zona FAO nº 21
Atlântico Nordeste	Zona FAO nº 27
Mar Báltico	Zona FAO nº 27, III d
Atlântico Centro-Oeste	Zona FAO nº 31
Atlântico Centro-Este	Zona FAO nº 34
Atlântico Sudoeste	Zona FAO nº 41
Atlântico Sudeste	Zona FAO nº 47
Mar Mediterrâneo	Zona FAO nrs. 37.1, 37.2 e 37.3
Mar Negro	Zona FAO nº 37.4
Oceano Índico	Zona FAO nrs. 51 e 57
Oceano Pacífico	Zona FAO nrs. 61, 67, 71, 77, 81 e 87
Antártico	Zona FAO nrs. 48, 58 e 88



© FAO 2003



GREENPEACE
www.greenpeace.pt



COME MENOS PEIXE

Os oceanos não podem suportar o aumento desenfreado do consumo.

RECUSA O PEIXE MIÚDO

Não consumas o peixe miúdo e denuncia a venda à ASAE
tel: 217 983 600 ou e-mail correio.asae@asae.pt

MELHOR O DE MAIS PERTO

Pensa no gasto energético que é necessário para o transporte de peixe e no impacto nas populações locais ao tirar os seus recursos de proteínas. Verifica a origem do peixe que compras.

A PESCA SELECTIVA É MAIS SUSTENTÁVEL

Melhor pescar com anzóis e redes artesanais, do que com redes industriais, com as quais não se pode escolher o peixe que se captura.

A AQUACULTURA NÃO É A SOLUÇÃO PARA A CRISE DOS OCEANOS

Muitas espécies criadas e engordadas em quintas de peixe, necessitam de outros peixes para serem alimentadas. Consume somente espécies herbívoras e mariscos produzidos de forma sustentável.

**5 CRITÉRIOS
PARA UM
CONSUMO,
RESPONSÁVEL**

*Escolhe o teu peixe,
não mordas o anzol!*

 **Lista vermelha**
de peixes
*Escolhe o teu peixe,
não mordas o anzol!*

GREENPEACE

A Greenpeace é uma organização global independente que actua para mudar atitudes e comportamentos, para proteger o meio ambiente e para promover a paz.

Greenpeace
Ottho Heldringstraat 5
1066 AZ Amesterdão
Holanda
Tel. +31 (0) 20 718 2000
Fax. +31 (0) 20 514 8151

portugal.pt@greenpeace.org
Lista vermelha disponível online em
www.greenpeace.pt/peixe

Junho 2008

Para receber grátis a newsletter da Greenpeace em português, visita o nosso sítio na internet e inscreve.

greenpeace.pt